

# A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRE-NATAL NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

REIS, Meillyne Alves dos<sup>1</sup>  
BORGES, Ana Paula<sup>2</sup>  
SOARES, Lais Alves<sup>3</sup>

## Resumo:

**INTRODUÇÃO:** O pré-natal (PN) é uma assistência prestada às mulheres durante o seu ciclo gravídico, em sua maioria é realizado por um profissional enfermeiro capacitado a desempenhar diversos procedimentos que visam à integridade materna e neonatal. **OBJETIVO:** Descrever o processo de trabalho da enfermagem na assistência PN dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada por meio de artigos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e disponíveis em texto completo e originais nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BDEF (Bases de Dados em Enfermagem), no período de 2009-2015, no idioma português. Foram utilizados DeCS: Pré-natal, Cuidados de Enfermagem e Estratégia Saúde da Família. Para a análise dos dados adotou-se as recomendações de Mendes et al. (2008), que propõe seis passos para a elaboração de uma boa, eficaz, precisa e relevante revisão integrativa. **RESULTADOS:** Os dados foram organizados em tabelas, quadros sinópticos, figuras e posteriormente categorizados. Foram incluídos dezoito artigos no presente estudo. Emergiram duas categorias: A importância do PN no período gestacional; e o papel da equipe de enfermagem frente a realização do PN nas ESF. A assistência PN deve iniciar no primeiro trimestre da gravidez, com consulta devidamente planejada para proporcionar acompanhamento efetivo de todo período, sendo assim devem ser realizadas no mínimo uma consulta no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro, conforme recomendações do Ministério da Saúde (MS). O PN de baixo risco deve ser realizado na unidade básica de saúde (UBS), que por sua vez, deve ser a porta de entrada preferencial da gestante no sistema de saúde. É o ponto de atenção estratégico para melhor acolher suas necessidades, inclusive proporcionando um acompanhamento longitudinal e continuado, principalmente durante a gravidez. O PN é um período de grande aprendizagem tanto para a gestante quanto para a família, pois durante as consultas e as reuniões em grupo é possível a troca de experiências entre as gestantes, família e equipe de profissionais de saúde, nesse momento grande parte das dúvidas são elucidadas, medos são minimizados e a confiança é fortalecida. Dentre os profissionais que compõem a equipe multiprofissional para o atendimento, o enfermeiro (a) é o responsável por realizar ações educativas para a gestante e sua família, acompanhar gestação de baixo risco, salientar exames de rotina e orientar tratamento de acordo com o protocolo da instituição, além de coletar exame citopatológico. **CONCLUSÃO:** É possível visualizar que apesar da cobertura ser ampla, ainda há um déficit de profissionais capacitados nas redes de saúde, sendo bem inferior ao número ideal, dessa forma o atendimento e a boa qualidade no PN fica comprometida. É importante destacar que o profissional de saúde deve acolher às gestantes de forma holística proporcionando-lhe momento agradável de aprendizagem. É imprescindível que o enfermeiro deve priorizar a construção do laço enfermeiro-paciente, para facilitar o exercício da educação em saúde, o olhar humanístico junto as gestantes, e a promoção do autocuidado ao binômio ou trinômio.

**Palavras-Chave:** Pré-natal. Cuidados de Enfermagem. Estratégia Saúde da Família.

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestre em Atenção à Saúde. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: meillynealvesdosreis@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Discente do Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: borgesja16@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do Curso de graduação em Enfermagem. Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Anápolis-GO, Brasil. E-mail: lais-alves013@hotmail.com

# THE NURSE'S ACTIVITIES IN PRE-CHRISTMAS ASSISTANCE IN THE FRAMEWORK OF THE FAMILY HEALTH STRATEGY: A review of the literature

## ABSTRACT:

**INTRODUCTION:** Prenatal (PN) is a care provided to women during their pregnancy cycle, most of which is performed by a trained nurse practitioner to perform various procedures aimed at maternal and neonatal integrity. **OBJECTIVE:** To describe the nursing work process in PN care within the Family Health Strategy (FHS). **METHODOLOGY:** Integrative review of the literature through articles indexed in the Virtual Health Library (VHL) and available in full text and original in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) and BDEF (Nursing Databases), in the period 2009-2015, in the Portuguese language. DeCS: Prenatal Care, Nursing Care and Family Health Strategy were used. For the analysis of the data the recommendations of Mendes et al. (2008), which proposes six steps for the elaboration of a good, effective, precise and relevant integrative review. **RESULTS:** The data were organized into tables, synoptic tables, figures and later categorized. Eighteen articles were included in the present study. Two categories emerged: The importance of PN during the gestational period; and the role of the nursing team in relation to the PN realization in FHS. PN care should begin in the first trimester of pregnancy, with consultation properly planned to provide effective follow-up throughout the period, so that at least one consultation should be performed in the first trimester, two in the second and three in the third, as recommended by the Ministry of Health (MS). The low-risk PN should be performed at the basic health unit (UBS), which in turn should be the pregnant woman's preferred entry point into the health system. It is the point of strategic attention to better meet their needs, including providing longitudinal and continued follow-up, especially during pregnancy. PN is a period of great learning for both the pregnant woman and the family, because during consultations and group meetings it is possible to exchange experiences among pregnant women, family and health professionals, at that time most of the doubts are elucidated, fears are minimized and confidence is strengthened. Among the professionals who make up the multiprofessional team for care, the nurse is responsible for carrying out educational actions for the pregnant woman and her family, accompanying low-risk pregnancies, emphasizing routine exams and directing treatment according to the protocol of the institution, in addition to collecting cytopathological examination. **CONCLUSION:** It is possible to visualize that although the coverage is broad, there is still a shortage of trained professionals in the health networks, being well below the ideal number, so the attendance and good quality in the PN is compromised. It is important to emphasize that the health professional should welcome pregnant women in a holistic way, providing him with a pleasant learning moment. It is imperative that the nurse should prioritize the construction of the nurse-patient bond, to facilitate the exercise of health education, the humanistic view of the pregnant women, and the promotion of self-care to the binomial or trinomial.

**Keywords:** Prenatal. Nursing care. Family Health Strategy.

## Referências:

BRASIL. MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica Nº 32. **Atenção ao pré-natal de baixo risco.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

MENDES, K. D. S. Et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.17, n.4, p. 758-64, out-dez, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>> Acesso em: 24 maio 2015.

COSTA, C.S.C et al. Características do atendimento pré-natal na Rede Básica de Saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 516-22, jun. 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/15635/14833>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

CORREA, M.D et al;. Evaluation of prenatal care in unit with family health strategy. **Rev. esc. enferm. USP**, vl.48, n.spe, p.23-31, 2014, Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420140000600004>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

HANDELL, I.B.S et al; Avaliação da assistência pré-natal em unidades selecionadas de Saúde da Família de município do Centro-Oeste brasileiro, 2008-2009. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v.23, n.1, p.101-110, 2014. Disponível em <<http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v23n1/v23n1a10.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2016.